



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:
07/09/2022

Data de Aceite:
05/10/2022

Data de Publicação:
09/10/2022

Revisado por:
Joelma Maria Dos Santos Da
Silva Apolinário,
Higor Braga Cartaxo

***Autor correspondente:**
Cássio Moura de Sousa,
cassiomoura0495@hotmail.com

Citação:
SOUSA, C. M. Ações do farmacêutico generalista na promoção da saúde: uma revisão integrada da literatura. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 3, n. 3, 2022. <https://doi.org/10.51161/rem/3596>

AÇÕES DO FARMACÊUTICO GENERALISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Cássio Moura de Sousa¹

¹ Farmacêutico, Faculdade de Itaituba. Av. Gov. Fernando Guilhon, 895 - Jardim das Araras, Itaituba - PA, 68180-110.

RESUMO

Introdução: A formação generalista da profissão farmacêutica está fundamentada em áreas de farmacologia, análises clínicas e alimentação, com diretrizes de aprendizagem baseada em problemas, treinando-o para atendimento clínico. A promoção da saúde é uma ferramenta que permite enfrentar os problemas de saúde que acometem a sociedade. **Objetivo:** Discutir as ações do farmacêutico generalista na promoção da saúde. **Metodologia:** É um estudo de revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “Assistência Farmacêutica”, “Promoção da Saúde” e “Serviço de Farmácia Hospitalar” nas Bases de Dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para cruzar os descritores. **Resultados:** Foi possível identificar que as ações na promoção da saúde efetivadas pelo farmacêutico generalista são amplas e se distribuem em atribuições gerenciais, atuações em comissão terapêuticas, acompanhamento farmacoterapêutico bem como a dispensação, cuidado ao paciente crítico, farmacoeconomia e ações técnicas com papel essencial na prevenção de efeitos colaterais e risco de interações medicamentosas, assim como, a garantia da efetividade, necessidade e segurança dos pacientes por meio do uso racional dos medicamentos. **Conclusão:** As ações do farmacêutico são as de um profissional de saúde que pode participar ativamente na promoção da saúde pelas abrangentes atribuições clínicas que visam à melhoria da assistência prestada ao paciente de forma individual e/ou coletiva.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Farmacêutica; Promoção da Saúde; Serviço de Farmácia Hospitalar.

ABSTRACT

Introduction: The generalist training of the pharmaceutical profession is based on the areas of pharmacology, clinical analysis and food, with problem-based learning guidelines, training you for clinical care. Health promotion is a tool that allows facing the health problems that affect society. **Objective:** To discuss the actions of the general pharmacist in health promotion. **Methodology:** This is an integrative literature review study, of

a qualitative nature. The following Health Sciences Descriptors (DeCS) from the Virtual Health Library (VHL) were used: “Pharmaceutical Assistance”, “Health Promotion” and “Hospital Pharmacy Service” in the Latin American and Caribbean Science Literature Databases of Health (LILACS) and the Online System of Search and Analysis of Medical Literature (MEDLINE). The Boolean operators AND and OR were used to cross the descriptors. **Results:** It was possible to identify that the actions in health promotion carried out by the general pharmacist are broad and are distributed in managerial attributions, performances in therapeutic committees, pharmacotherapeutic monitoring as well as dispensing, critical patient care, pharmaco-economics and technical actions with an essential role in the prevention of side effects and risk of drug interactions, as well as ensuring the effectiveness, need and safety of patients through the rational use of drugs. **Conclusion:** The pharmacist’s actions are those of a health professional who can actively participate in health promotion through comprehensive clinical attributions aimed at improving patient care individually and/or collectively.

KEYWORDS: Pharmaceutical Assistance; Health promotion; Hospital Pharmacy Service.

1 INTRODUÇÃO

A formação generalista da profissão farmacêutica está embasada em diretrizes que o capacite com treinamento clínico e ambulatorial, aprendizagem baseada em problemas, visando aprimorar seus conhecimentos de fisiopatologia, medicina e terapia. Além do conhecimento técnico, o treinamento deve incluir o desenvolvimento de habilidades de comunicação e linguística adequadas à equipe em saúde e principalmente ao usuário. O propósito destas novas recomendações é formar um clínico geral, formado em conhecimentos em todas as áreas de formação e capaz de melhorar em vários aspectos do seu vasto campo de atividade ((PEREIRA; FREITAS, 2008; SATURNINO, 2012).

A atenção farmacêutica possui caráter sistemático, multidisciplinar, abrangendo diversas estratégias direcionadas à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade, permitindo o acesso e o uso racional dos medicamentos. Neste contexto, entra a importância da atuação do farmacêutico na AF dentro da atenção primária a saúde. Com o passar dos anos, sua inserção na equipe multiprofissional vem ganhando espaço, permitindo que este assuma papéis de liderança, gerenciamento e o cuidado integral ao cliente (COSTA et al., 2017).

A promoção da saúde é uma resposta setorial que responde à marcada medicalização da vida social e articula diversos recursos técnicos e posições ideológicas. Embora o termo tenha sido originalmente utilizado para caracterizar os níveis de atenção na medicina preventiva, seu significado mudou e também representa o foco político e tecnológico no processo de atenção à saúde. Atualmente, a promoção da saúde representa uma estratégia promissora para enfrentar os diversos problemas de saúde que afetam as populações e seu meio ambiente. Partindo de uma concepção ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, propõe a articulação de conhecimentos técnicos e comuns, e a mobilização de recursos institucionais e comunidades, públicas e privadas, para enfrentá-lo (BUSS, 2000).

Nos últimos anos, os farmacêuticos têm sido integrados à equipe multidisciplinar, com o propósito de prestar o melhor atendimento aos pacientes, sobretudo para contribuir com o monitoramento dos medicamentos e avaliação da eficácia, contribuindo para evolução do paciente garantindo-o segurança principalmente no uso dos medicamentos (SANTOS; TAKASHI, 2021).

Diante do exposto, o trabalho tem como objetivo discutir as atribuições do farmacêutico generalista na promoção da saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pois é definida como um tipo de investigação que foca o aspecto qualitativo de uma determinada questão, neste caso a análise histórica das ações do farmacêutico generalista na promoção da saúde. A revisão de literatura pode dar-lhe uma compreensão mais profunda de diferentes autores e referências, de palestras e temas abordados (PEREIRA *et al.*, 2018).

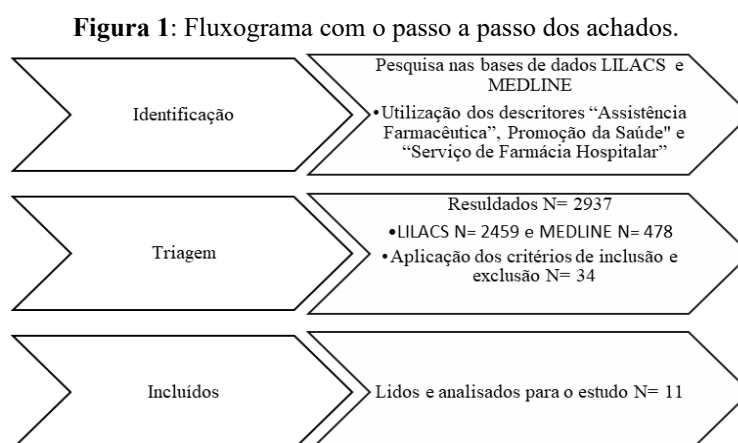
O tema define o desenvolvimento de uma estratégia PICO, que representa as metas do Paciente ou Problema (P), Preferência (I) e Contexto (Co). Use essa estratégia para formar questões norteadoras na implementação de métodos de avaliação que possibilitem a identificação de palavras-chave, auxiliando na identificação de estudos primários relevantes na base de dados pesquisada (MELNYK; FINEOUTOVERHOLT, 2011). Foi, portanto, utilizado para gerar a questão norteadora desta revisão integrada: “Quais as ações do farmacêutico generalista na promoção da saúde?”.

Para a realização do trabalho foram utilizados os seguintes descritores DeCS da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “Assistência Farmacêutica”, Promoção da Saúde” e “Serviço de Farmácia Hospitalar”. Os artigos encontrados nas Bases de Dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) fizeram parte do presente estudo e os operadores booleanos AND foram utilizados para compor os critérios de inclusão e exclusão.

Os critérios de inclusão foram artigos em textos completos, o idioma português, no recorte temporal de 2010 a 2022. Os artigos foram buscados nas bases de dados no mês de maio de 2022. O total de 2937 artigos foram encontrados, 34 puderam ser selecionados previamente para leitura dos resumos com a finalidade de elencar os artigos com assuntos determinantes para discutir os objetivos e a questão norteadora do presente trabalho, restando assim, 11 trabalhos para análise do estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão da literatura nas bases de dados elencadas para realização do estudo, foram encontrados 2937 artigos. 2459 deles na base de dados LILACS e 478 no MEDLINE, após a leitura dos resumos selecionou-se 34 artigos que apresentaram relevância com a temática para discutir os objetivos e a questão norteadora propostas no presente estudo e após passarem pelos critérios de inclusão e exclusão totalizou 11. Na figura 1 contém o fluxograma com os achados obtidos.



Fonte: Autores

Os trabalhos analisados foram distribuídos no quadro 1 em autores e ano, título, objetivos e principais resultados. Foi possível identificar que diante ao conceito das diretrizes de ensino do farmacêutico generalista as ações na promoção da saúde são amplas, se distribuem em atribuições gerenciais, atuação em comissão terapêuticas, o acompanhamento farmacoterapêutica bem como a dispensação, importância do cuidado ao paciente crítico, a farmacoeconomia e atribuições técnicas com o papel essencial na prevenção de efeitos colaterais e risco de interações medicamentosas; garantir a segurança dos pacientes por meio do uso racional dos medicamentos prescritos pelos médicos.

Quadro 1: Caracterização dos estudos analisados divididos em autores e ano; título; objetivos; e principais resultados.

Autores e Ano	Título	Objetivo	Principais Resultados
Silva et al., 2013	Avaliação dos serviços de farmácia dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro, Brasil	Avaliar as farmácias dos hospitais próprios do Estado do Rio de Janeiro, com ênfase nos resultados de cada componente.	O gerenciamento era desenvolvido em todos os serviços avaliados, porém a grande maioria (16/20) cumpria menos de 50% dos indicadores propostos.
Primo et al., 2015	Atuação da comissão de farmácia e terapêutica em um hospital de ensino	Apresentar a composição, atribuições e metodologia de trabalho da CFT, bem como desenvolver uma análise crítica de seu atual funcionamento.	Cabe a CFT a elaboração e implementação de intervenções para melhorar o uso dos medicamentos, devendo a direção do hospital delegar autoridade e apoiar as atividades executadas e as decisões tomadas por esta.
Costa, et al., 2017.	Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde	Identificar e discutir as concepções de assistência farmacêutica segundo distintos atores, na Atenção Primária à Saúde, no Brasil.	Entre a grande diversidade de entendimentos sobre AF destacaram-se as concepções centradas 1) no controle logístico dos medicamentos com atividades de orientação ou informação sobre o uso e 2) na orientação ou informação ao usuário sobre o uso do medicamento. Os achados revelam tendência de deslocamento de uma centralidade no medicamento para uma concepção mais ampliada que inclui o usuário e suas necessidades como o destinatário final dessas ações.
Barros, Silva e Leite; 2020	Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil	Analisar os tipos e os benefícios dos serviços farmacêuticos clínicos desenvolvidos na atenção primária à saúde do Brasil	A maior parte dos estudos brasileiros, quando se remete à prática dos serviços farmacêuticos clínicos, relaciona a sua operação por meio do seguimento/acompanhamento farmacoterapêutico. Os serviços de dispensação e orientação farmacêutica também foram discutidos
Reis et al., 2020	Farmacêutico na farmácia básica: garantia de qualidade na assistência farmacêutica?	Avaliar o acesso e o uso dos medicamentos em municípios de Minas Gerais	Foi verificada lacunas na gestão da assistência farmacêutica. Os autores relatam que a formação desses profissionais podem estar refletindo sobre a situação verificada, o que poderá ser resolvido a partir da reestruturação dos cursos de Farmácia diante das novas Diretrizes Curriculares Nacionais

Continuando Quadro 1

Arantes, Durval, Pinto; 2020	Avaliação da economia gerada por meio das intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital universitário terciário de grande porte	Avaliar a economia gerada por meio das intervenções realizadas pelos farmacêuticos clínicos durante o processo de avaliação farmacêutica de prescrição	O valor da economia gerada foi de R\$ 72.648,39 (US\$ 23.134,95), sendo as intervenções mais frequentes relacionadas à adequação de apresentação (847) e forma farmacêutica (44).
Brito; Lins, 2020	Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura	Descrever o perfil da assistência farmacêutica na atenção primária do sistema único de saúde frente a revisão integrativa da literatura.	Os estudos apontaram para o crescente reconhecimento da assistência farmacêutica na atenção básica, dentre os aspectos positivos evidenciou-se: situação de saúde da população versus Interlocução com assistência farmacêutica, participação do farmacêutico na composição da força de trabalho na Atenção básica, investimento no acesso de medicamentos, ampliação da participação do farmacêutico, controle logístico e informação ao usuário.
Lenzi; Garcia; Pontarolo, 2011	Farmacêutico na Atenção Primária no SUS	Refletir sobre o papel do farmacêutico no SUS tendo como referência uma farmácia básica municipal no estado Paraná.	Os dados indicaram que o número de farmacêuticos presentes no SUS é insuficiente para atender a crescente demanda por medicamentos. Além disso, a formação acadêmica ainda é muito deficiente para que o profissional seja capaz de promover as transformações que a sociedade necessita e deseja.
Santos e Takashi; 2021	Atuação do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva	Analisar os benefícios da atuação do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional na Unidade de Terapia Intensiva	Destaca-se, em todos os artigos, a importância do Farmacêutico no cuidado ao paciente crítico, a importância e necessidade desse profissional e as melhorias obtidas em hospitais que implantaram o serviço de Cuidado Farmacêutico
Pelentir et al., 2015	Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar	Pesquisar a literatura em relação a importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar,	A intervenção farmacêutica no âmbito hospitalar, nas formas atenção e assistência farmacêutica, ajudam a reduzir custos, tanto para o paciente quanto para a instituição, otimizam as prescrições, promovem maior adesão ao tratamento, ajudam no controle de reações adversas, e previnem problemas relacionados a medicamentos de uma forma geral.
Leite, El-Hassan e Abreu; 2021	A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar	Descrever a importância e a contribuição da farmácia clínica na promoção em saúde dentro de uma organização hospitalar, destacando os consensos sobre esta temática na literatura científica especializada	O farmacêutico clínico hospitalar tem diferentes responsabilidades, contribuindo para a promoção à saúde através da aquisição, provisão e controle de insumos essenciais ao paciente internado; tem função indispensável na prevenção de reações adversas e dos riscos das interações medicamentosas; garante a segurança do paciente por meio do uso racional dos medicamentos prescritos pelos médicos.

A assistência farmacêutica admite sua importância no que tange o Sistema Único de Saúde - SUS, visto que a contribuição não se limita apenas a dispensação dos fármacos, mas também caracteriza a estruturação de planejamento e práticas que contribuam com a promoção da saúde, agindo de forma condicionada a equipe da saúde (SOUZA; COSTA, 2010).

Ademais, a assistência farmacêutica de acordo com sobreleva que as atividades para serem acertadas, devem obedecer um critério durante sua prática, denominada no ambiente como ciclo, onde enfatiza um padrão de atuação a partir da seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação do medicamento, entendendo que as atividades avançam um território capaz de contribuir com medidas pertinentes a atenção farmacêutica, garantindo medidas capazes de fomentar o uso adequado do medicamento, seu acompanhamento até o estabelecimento da saúde, além de garantir uma educação sanitária (TAVARES et al. 2010).

As práticas farmacêuticas, conforme evidenciado por, obtém como foco principal o paciente, de modo que as ações desse profissional viabilizem medidas benéficas para o indivíduo. A assistência farmacêutica, tem sido a tônica no ambiente de saúde e a união das atitudes, dos comportamentos, responsabilidade, os princípios, aptidões, dentre outras características do farmacêutico no uso de suas atribuições, tem como objetivo propiciar um procedimento terapêutico capaz de reestabelecer a saúde desse indivíduo, como também melhorar sua qualidade de vida (PELENTIR et al. 2015).

Dentro disso, consagra-se pertinente evidenciar a importância do farmacêutico no ambiente de saúde, pois, cabe a esse profissional desenvolver medidas capazes de defender a saúde do indivíduo, assim como promove-la por meio da educação e do uso consciente dos fármacos facilitando o conhecimento dos riscos da automedicação irresponsável, outrossim, concerne ao farmacêutico acompanhar o processo terapêutico a fim de identificar anomalias no tratamento e se necessário alterar o medicamento ou a interrupção (LENZI; GARCIA; PONTAROLO, 2011).

A assistência farmacêutica é entendida como o apoio farmacêutico é um conjunto de ações que visam assegurar o cuidado, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde em sua integralidade, tendo os medicamentos como insumos essenciais e visando o adequado acesso e uso dos medicamentos. Nesse contexto, encontra-se a farmácia clínica, que utiliza a farmacoterapia para garantir um atendimento de excelência aos pacientes e promover a qualidade, segurança e efetividade do cuidado. As atividades realizadas pelos farmacêuticos clínicos são necessárias para garantir tratamento adequado, prevenção, minimização e monitoramento de eventos adversos com os objetivos primordiais de sucesso do tratamento e segurança do paciente, otimizar recursos e minimizar custos (ARANTES; DURVAL; PINTO, 2020).

Os farmacêuticos têm sido integrados à equipe multidisciplinar da UTI, com o objetivo de prestar o melhor atendimento aos pacientes, sobretudo para contribuir com o monitoramento dos medicamentos e avaliação da eficácia, contribuindo para o crescimento do paciente. segurança. Dessa forma, a responsabilidade do farmacêutico clínico pelo cuidado diário dos pacientes na UTI envolve principalmente a participação ativa no exame clínico diário, fornecendo suporte informativo para a equipe médica e de enfermagem; analisar e monitorar a eficácia do tratamento medicamentoso; realizar comparação de medicamentos; e prevenir, identificar e notificar reações adversas (SANTOS; TAKASHI; 2021).

Reforça-se ainda que a assistência farmacêutica é uma atividade integrada dos farmacêuticos com as equipes médicas, tendo como eixo de intervenção a melhoria da saúde dos utentes e o uso racional dos medicamentos. A assistência farmacêutica pode ser prestada por meio dos serviços de farmácia clínica,

que se dividem em: dispensação, acompanhamento/monitoramento da farmacoterapia, educação em saúde, aconselhamento farmacêutico, reconciliação medicamentosa, farmacoterapia de revisão, entre outros (BARROS; SILVA; LEITE, 2020).

Nesse contexto, a imagem do farmacêutico é a de um profissional de saúde que pode participar ativamente da prevenção de doenças e promoção da saúde, juntamente com os demais membros da equipe (LEITE, EL-HASSAN; ABREU, 2021).

Para o desenvolvimento das ações de saúde, tem a Divisão de Assistência Farmacêutica (DAF) como unidade responsável pelo desenvolvimento das atividades relacionadas com a seleção, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos. As diretrizes desta unidade são: promover o uso racional de medicamentos e contribuir para a qualidade do atendimento ao paciente, buscar a melhoria contínua de todos os processos (PRIMO *et al.*; 2015).

No tocante ao farmacêutico a atividade generalista do farmacêutico na atenção primária à saúde esperava-se que os indicadores reflitam uma maior qualidade da gestão do apoio farmacêutico na cidade onde se encontra o farmacêutico em cada farmácia primária, pois a atuação deste especialista é suscetível de reduzir questões relacionadas a medicamentos, para melhorar a qualidade dos processos envolvidos no uso de medicamentos, cumprir requisitos sanitários obrigatórios, garantir condições adequadas, organizadas e ótimas de armazenagem logística; As lacunas na formação desses profissionais podem refletir uma situação verificada, que poderia ser contornada com a reestruturação dos cursos de farmácia de acordo com as novas diretrizes nacionais dos programas (REIS *et al.*, 2020).

O departamento de farmácia hospitalar é uma unidade com natureza de exame e tratamento médico, apoio e capacidade de gestão administrativa, sendo um dos ramos mais importantes do hospital. É responsável pelo fornecimento seguro e razoável de medicamentos, em determinadas condições, aos equipamentos médico-hospitalares, podendo ser responsável pela gestão administrativa e/ou clínica da encomenda. Suas atribuições são diversas, incluindo atividades do ciclo assistencial da farmácia geral (seleção, programação, compra, armazenamento, dispensação e dispensação de medicamentos, bem como gestão de recursos humanos, financeiros e físicos), bem como atividades especializadas relacionadas para uso (monitoramento farmacológico, farmacovigilância, informação sobre medicamentos, tecnologia farmacêutica) e para ensino e pesquisa (SILVA *et al.*, 2013).

4 CONCLUSÃO

Diante aos estudos analisados foi possível concluir que existem diversas áreas no qual o farmacêutico generalista possui atribuições desempenhando suas atividades, entre elas: farmácia clínica, farmácia hospitalar e farmácia na atenção básica. Ambos os setores buscam a aplicação da assistência farmacêutica que visa assegurar o cuidado, a promoção, a proteção e a recuperação da saúde de indivíduos, assistindo-os em todos os estágios no tocante a ao uso dos medicamentos no enfrentamento de patologia e comorbidades, preservando sua saúde e estabelecendo qualidade de vida a esses usuários.

Nesse contexto, considera-se que as ações do farmacêutico são as de um profissional de saúde que pode participar ativamente na promoção da saúde pelas abrangentes atribuições clínicas que visam à melhoria da assistência prestada ao paciente de forma individual e/ou coletiva e atividades técnicas que procuram gerar eficiência em serviços, processos e produtos relacionados à saúde. Demonstrou-se louvável a atual geral do profissional com conhecimentos em diversas áreas, entretanto, o estudo limita-se na

abordagem da atuação generalista no contexto da promoção da saúde por tratar-se de uma área abrangente e a necessidade de afunilamento das ações de trabalho voltadas para enfrenta-lo.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, T.; DURVAL, C. C.; PINTO, V. B. Avaliação da economia gerada por meio das intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital universitário terciário de grande porte. **Clinical Biomedical Research**. v. 40, n. 2, 2020. <https://doi.org/10.22491/2357-9730.95646>
- BARROS, D. S. L.; SILVA, D. L. M.; LEITE, S. N. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**. v. 18, p. e0024071, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00240>
- BUSS, P. M. et al. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>
- COSTA, E. A. et al. Concepções de assistência farmacêutica na atenção primária à saúde, Brasil. **Rev. Saude Publica**. 51 Supl 2:5s, 2017. doi.org/10.11606/S1518-8787.201705100710.
- LEITE, M. B. L.; EL-HASSANI, M. P.; ABREU, C. R. C. A importância da farmácia clínica no contexto hospitalar. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. v. 10, p. 808-816, 2021. <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p808a816>
- LENZI, L.; GARCIA, C.; PONTAROLO, R. O Farmacêutico na Atenção Primária no SUS. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.12, n.2, p. 55-64, jul.- dez., 2011.
- MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice. Lippincott Williams & Wilkins, Editora: Lww, 3 ed, 2011.
- PELENTIR, M; DEUSCHLE, V. C. K. N; DEUSCHLE, R. A. N. Importância da assistência e atenção farmacêutica no ambiente hospitalar. **Rev. Ciência e Tecnologia**, Rio Grande do Sul, v.1, n.1, p 20-28, 2015.
- PEREIRA, A. S. et al. Metodologia da pesquisa científica. 1. ed. – Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. e-book.
- PEREIRA, L. R. L.; FREITAS, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**. v. 44, n. 4, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbcf/a/d9zrdFQdY8tSqMsCXQ8WWBC/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 16 Jun. 2022.
- PRIMO, L. P. et al. Atuação da comissão de farmácia e terapêutica em um hospital de ensino. **Medicina (Ribeirão Preto)**. v. 48, n. 1, p. 27-32, 2015. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v48i1p27-32>
- REIS, T. M. et al. Farmacêutico na farmácia básica: garantia de qualidade na assistência farmacêutica? **Revista de Atenção Primária a Saúde**. v. 23, n. 2, p. 473-479, 2020. <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2020.v23.27852>
- SANTOS, P. S. do; TAKASHI, M. H. Atuação do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. v. 10, p. 833-838. <https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p833a838>

SATURNINO, L. T. M. et al. Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. **Revista Brasileira de Farmácia**. v. 93, n. 1, p. 10-16, 2012. Disponível em: < <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/iciict/7860/Farmac%c3%aautico.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 04 Jun 2022.

SOUZA, G. C. A.; COSTA, I. C. C. O SUS nos seus 20 anos: reflexões num contexto de mudanças. **Saúde Soc.** São Paulo, v.19, n.3, p.509-517, 2010.

SILVA, M. J. S. et al. Avaliação dos serviços de farmácia dos hospitais estaduais do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**. v. 18, n. 12, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013001200017>

TAVARES, G.R.P. et al. **Planejamento Estratégico para Melhoria da Gestão da Assistência Farmacêutica**. In: III Congresso Consad de Gestão Pública, 15 a 17 mar., Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Brasília. Consad: Brasília, p. 1- 262010.